

## **A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM APLICANDO A ENTREVISTA PSIQUIÁTRICA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA**

**PAULA CHRISTINE AGUIAR DE ALMEIDA<sup>1</sup>; SUHELLEN ISMÉRIA VASQUES DE SOUSA<sup>1</sup>; ÉRIKA BARBOSA<sup>2</sup>; LEILA CHEVITARESE<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicas de TCC do 10º Período do Curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” (UNIGRANRIO) – Duque de Caxias, RJ

<sup>2</sup>Professora Co-Orientadora do Curso de Enfermagem da UNIGRANRIO – Duque de Caxias, RJ

<sup>3</sup>Professora Orientadora do Curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” (UNIGRANRIO) – Duque de Caxias, RJ. Membro do NDE Enfermagem.

### **RESUMO**

De acordo com a Sociedade Israelita Brasileira (2014), simulação realística é o método avançado de treinamento, apoiado por alta tecnologia, reproduzindo cenários clínicos, abordando experiências da vida real, com o objetivo de garantir a segurança na assistência ao paciente. Esta pesquisa tem por objetivo reconhecer e verificar a resposta aos anseios dos acadêmicos de enfermagem, diante da experiência no cenário da simulação realística aplicada à entrevista psiquiátrica. Esse estudo será realizado por acadêmicas de enfermagem do 10º período, com acadêmicos do 8º período que estão cursando a Disciplina de Saúde Mental do Curso de Enfermagem da UNIGRANRIO, por meio da aplicação de um questionário contendo perguntas claras e objetivas. Dessa forma, o presente trabalho possibilitará conhecer a resposta do acadêmico frente a simulação da entrevista psiquiátrica; verificar se houve mudança após a simulação realística e se atendeu aos anseios e; avaliar se os acadêmicos conseguiram acompanhar o desenvolvimento adotado na didática apresentada e se puderam correlacionar com a teoria.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Simulação realística; Entrevista Psiquiátrica; Recursos Humanos

### **ABSTRACT**

According to the Brazilian Israelite Society (2014), realistic simulation is the advanced method of training, supported by high-tech, reproducing clinical settings, addressing real-life experiences, in order to ensure safety in patient care. This research aims to recognize and verify the response to the expectations of nursing students, given the experience in realistic

simulation scenario applied to the psychiatric interview. This study was conducted by academic of the 10th nursing period with academic 8th period are attending the Mental Health Discipline of the UNIGRANRIO nursing course through the application of a questionnaire containing clear and objective questions. Thus, this work enabled to know the academic response against the simulation of psychiatric interview; check if there was a change after the realistic simulation and met the aspirations and; assess whether academics were able to follow the development adopted in the teaching presented and could correlate with the theory.

**DESCRIPTORS:** Nursing; Realist Simulation; Psychiatric Interview; Human Resources

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Israelita Brasileira (2014), simulação realística é o método avançado de treinamento, apoiado por alta tecnologia, reproduzindo cenários clínicos, abordando experiências da vida real, com o objetivo de garantir a segurança na assistência ao paciente. Utilizando atores e vivências cotidiana e até situações inesperadas; nessa instalação que cria um hospital. A simulação está capacitando os acadêmicos a identificarem os problemas e como deve ser realizado o ciclo de atendimento do paciente: a chegada, procedimentos, resultados, interação com os familiares e acompanhantes e interação com a equipe multidisciplinar.

Segundo Cordioli(2005), entrevista psiquiátrica é o principal recurso que se dispõe para a obtenção de dados e avaliação do paciente psiquiátrico, pois através dela que o profissional observa o seu funcionamento mental e obtém os dados que lhe permitem concluir, se é ou não portador de algum transtorno, avalia o grau de comprometimento da patologia, como os aspectos da sua personalidade.

A partir das Diretrizes curriculares nacionais(2001), diante da competência do enfermeiro na abrangência curricular, podemos citar:

- Os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde.
- Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades.

Contudo, este trabalho vem objetivar os anseios dos acadêmicos diante dessa experiência que por nós foi fabulosa, buscando como resultado uma assistência integral e qualificada.

## **OBJETIVO**

Esta pesquisa tem por objetivo conhecer a resposta aos anseios dos acadêmicos de enfermagem antes da experiência no cenário da simulação realística aplicada à entrevista psiquiátrica e verificar se após a didática aplicada houve agregação de conhecimento.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo tratou de uma pesquisa exploratória, que foi realizada após um roteiro de coleta de dados pré-estabelecido e através de revisão bibliográfica de artigos com a temática: ensino de enfermagem psiquiátrica, entrevista psiquiátrica, simulação realística. A literatura selecionada foi do período de 2010 a 2014, da Biblioteca Virtual em Saúde, artigos dispostos na íntegra na base Lilacs, e consiste em um modelo descritivo para reprodução do tema.

A revisão consistiu em buscar artigos com os descritores: ensino de enfermagem psiquiátrica, entrevista psiquiátrica, enfermagem, simulação realística. A inclusão dos estudos conteve a história da entrevista psiquiátrica, o manejo adequado aos pacientes psiquiátricos, podendo-se incluir outros temas relevantes.

Esse estudo foi realizado por acadêmicas de enfermagem, com acadêmicos do 8º período que estão cursando a Disciplina de Saúde Mental do Curso de Enfermagem da UNIGRANRIO, por meio da aplicação de um questionário contendo perguntas claras e objetivas.

Só participaram os alunos que expressaram o entendimento do conteúdo da presente pesquisa e autorizá-la por meio da assinatura do Termo de Consentimento livre e Esclarecido. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIGRANRIO sob o número CAAE: 47890915.5.0000.5283.

Os acadêmicos que foram entrevistados necessariamente já deverão ter passado pela experiência da simulação realística que é realizada no PROCIEPE 8 e que trabalha a abordagem do paciente em situações inesperadas e do próprio cotidiano que envolva assuntos relacionados com a saúde mental, visando um atendimento diferenciado e qualificado. Um questionário foi aplicado antes (Pré-Simulação) e outro, imediatamente após o término da simulação realística (Pós-Simulação), a fim de responder ao objetivo proposto na presente pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 77% (17) acadêmicos de enfermagem de um total de 22 alunos matriculados na turma que estavam participando da simulação realística.

As respostas serão apresentadas e discutidas na ordem de sua realização por questionários.

### Primeiro Questionário: Questionário Pré-Simulação

A pergunta 1 questionava sobre os anseios dos acadêmicos sobre a simulação realística. 100% (17) responderam a pergunta. As respostas foram categorizadas e podem ser vistas na Figura 1.

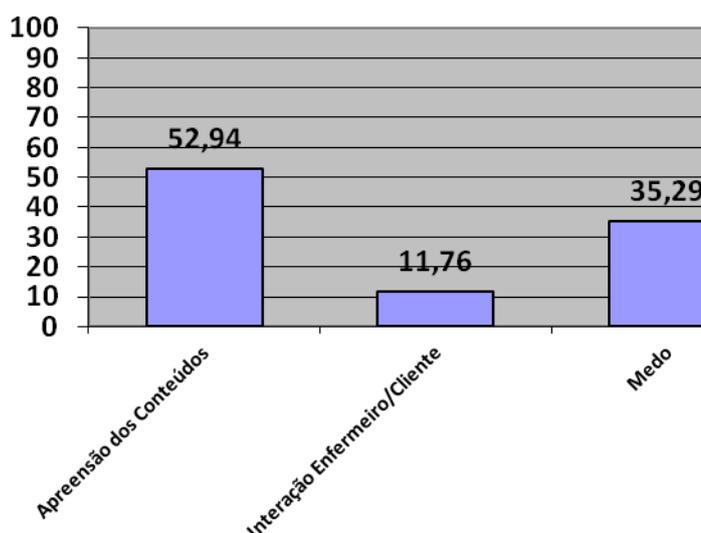
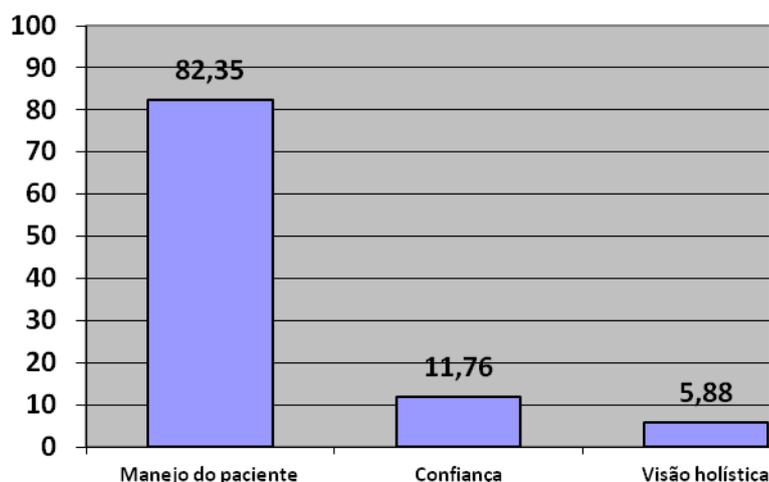


Figura 1: Os anseios dos acadêmicos sobre a Simulação Realística.

A partir das respostas obtidas pudemos avaliar que 52,94% dos acadêmicos ficam apreensivos diante da entrevista, pois não sabem se o que foi abordado na teoria pode ser correlacionado com a prática diante do desconhecido, 35,29% relatam que nesse momento o que sentem é medo, 11,76% não sabe como se relacionar com o paciente e esperam que a partir da simulação aprendam a ter uma postura mais confiante. Para Busanello et al. (2011), a simulação realística pode contribuir para ajudar a suprir dificuldades e anseios, permitindo que se crie no profissional de saúde em formação uma postura mais confiantes, o qual deverá tomar as decisões de forma estrategicamente planejada em benefício de indivíduos e famílias, confirmando a escolha do método adotado pelo Curso de Enfermagem para suprir as necessidades de ensino.

A pergunta 2 questionava se os acadêmicos estariam preparados para atuar mesmo se não houvesse a simulação. 100% (17) responderam à pergunta e afirmaram que não. De acordo com os dados coletados, os acadêmicos não se sentem preparados mesmo com a simulação, pois reclamam que a vivência é muito diferente da teoria, mesmo adotando-a, e que o estágio relacionado com o âmbito psiquiátrico é muito restrito e que alguns não tiveram a oportunidade de ter essa vivência. O que não concorda com o estudo de Martinello et al. (2012) que afirma que a simulação realística é capaz de suprir a carência de recursos físicos pela junção da criatividade com a imaginação dos participantes assim aproximando-os da realidade.

A pergunta 3 questionava sobre como a simulação contribuiria para o aprendizado no manejo ao paciente psiquiátrico. 100% (17) responderam à pergunta. As respostas foram categorizadas e podem ser vistas na Figura 2.

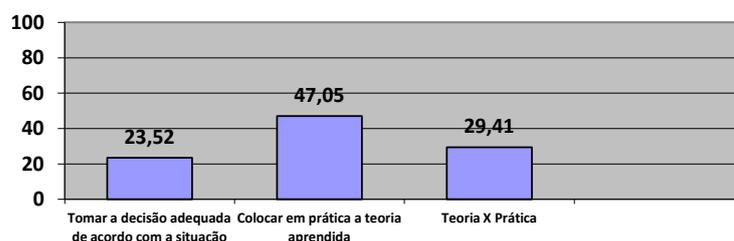


**Figura 2: A contribuição no aprendizado o manejo do paciente por meio da Simulação Realística**

De acordo, com as respostas pudemos verificar que com a simulação os acadêmicos acham que poderão melhorar o atendimento prestado, qualificando a assistência dessa forma, tendo uma visão holística, percebendo que cada caso é diferente, mesmo apresentando o mesmo diagnóstico psiquiátrico. Como afirma Santana et al (2012), que é necessário humanizar o atendimento, mas para isso é fundamental humanizar a formação dos profissionais da saúde, enfatizando o “estar ao lado”, com isso, não pode ter como referência apenas a doença, o processo diagnóstico e o tratamento, mas deve possibilitar uma compreensão ampliada das necessidades de saúde, com vistas a desenvolver ações voltadas para a integralidade do cuidado.

### Segundo Questionário: Questionário Pós-Simulação

A pergunta 1 questionava sobre contribuição da simulação após ser realizada. 100% (17) responderam à pergunta. As respostas foram categorizadas e podem ser vistas na Figura 3.

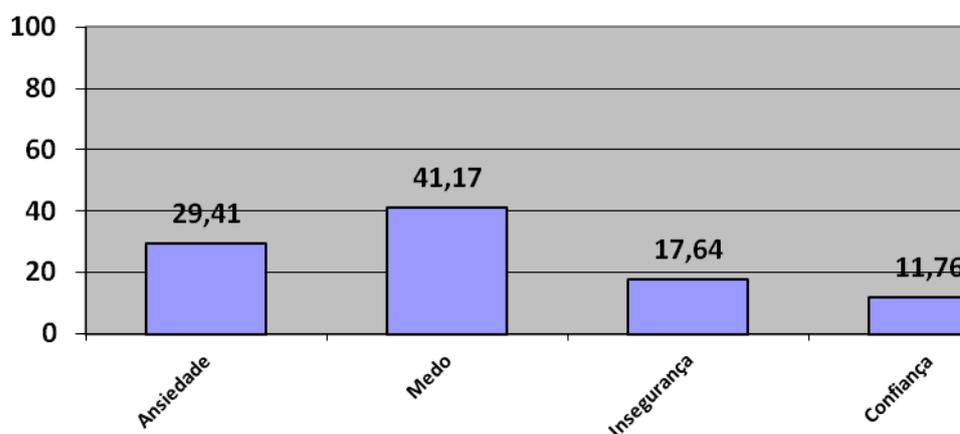


**Figura 3: Contribuição advinda da Simulação Realística.**

A partir de suas respostas, verificamos que após a simulação conseguiram correlacionar teoria e prática, avaliaram a cena e a partir dela puderam tomar a decisão correta de acordo com cada situação, e acima de tudo que a teoria é a forma correta de como agir e que na prática dependendo da situação que está inserido deve-se avaliar bem, mas sendo proativo. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem, o profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, deve adotar medidas com base no rigor científico e intelectual e em princípios éticos, sendo capaz de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de

saúde-doença, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes, assim sendo capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Assim em acordo com a atual pesquisa os acadêmicos de Enfermagem entrevistados são capazes de cumprir o que diz as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem.

A pergunta 2 questionava sobre os sentimentos diante as adversidades que podem ocorrer durante a entrevista psiquiátrica. 100% (17) responderam à pergunta. As respostas foram categorizadas e podem ser vistas na Figura 4.



**Figura 4: Os sentimentos diante das adversidades que podem ocorrer durante a entrevista psiquiátrica do estudo: a visão dos acadêmicos de enfermagem aplicando a entrevista psiquiátrica na simulação realística. 2015**

Conforme as respostas, após a simulação os acadêmicos apresentaram ansiedade (29,41%), medo (41,17%), insegurança (17,64%), pois não se sentem à vontade para lidar com as adversidades pela falta do contato real. Porém, alguns acadêmicos sentem confiança (11,76%), e relataram que a partir da simulação conseguiriam lidar com a adversidade. Pode-se perceber que a simulação realística não foi capaz de transportar a maioria dos estudantes de enfermagem para a cena real. O que não está em acordo com Martinello et al. (2012) que afirma que a simulação é uma metodologia que coloca o indivíduo vivenciando a realidade proposta. No entanto colocar o futuro profissional sob a forma de simulação não foi suficiente para que o mesmo se sentisse capaz de realizar a entrevista psiquiátrica com diferentes intercorrências. Como proposta após a realização da simulação, apresentar vídeos com cenas reais de atuação profissional diante de intercorrências, afim de discuti-las e compará-las com a simulação anteriormente realizada.

A pergunta 3 questionava se o acadêmico no campo de estágio se deparasse com um paciente psiquiátrico, após a vivência da simulação estaria preparado. 100% (17) responderam à pergunta que se apresentou dicotomizada em “Sim” e “Não”. As respostas obtidas mostram que 82,35% não estão preparados mesmo após a simulação realística, pois alguns relatos referem que não há oportunidade de atuarem no campo de estágio com pacientes psiquiátricos, assim dificultando mais essa interação. 17,64% já se sentem preparados para aplicar o que foi sugerido na simulação e que avaliariam cada caso, com o olhar diferenciado. Estando de acordo com Martinello et. al (2012), que afirma que a atividade de simulação realística sendo explorada em várias realidades e situações-problema, contribuirá com o dinamismo e o processo de aprendizagem do acadêmico, dessa forma, contribuindo para a estimulação tomada de decisão nos diferentes cenários de sua prática, nos aspectos educativo, assistencial e administrativo.

## CONCLUSÃO

Pode ser concluído que os anseios dos acadêmicos antes da simulação realística foi suprido na teoria, porém, de acordo com os resultados obtidos pudemos observar o aumento do medo diante do paciente psiquiátrico, mas uma vez afirmando a importância do campo de estágio para a prática da Enfermagem Psiquiátrica.

## REFERÊNCIAS

1. SPADINI LS, SOUZA MCM. **O preparo de enfermeiros que atuam em grupos na área de saúde mental e psiquiatria.** *esc anna nery rev enferm* 2010 abr-jun; 14 (2): 355-360
2. CRUZ TNME, GIRADE GM, STEFANELLI CM. **Educação continuada em enfermagem psiquiátrica: reflexão sobre conceitos** - 2010.
3. PEREIRA CT. **Roteiros da entrevista clínico psiquiátrica– diretrizes teórico metodológicas: “a rotina estabelecida pela tradição e pelos costumes”.** *linguagem em (dis)curso, palhoça, sc, v. 10,2010*
4. MAGNAGO C, TAVARES CMM. **O ensino de enfermagem psiquiátrica nas universidades públicas do estado do rio de janeiro** *rev. eletr. enf.* [internet]. 2011 jan/mar;14(1):50-8. available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/v14n1a06.htm>.
5. SILVA CT, *KIRSCHBAUM RID.* **A construção do saber em enfermagem psiquiátrica: uma abordagem histórico-crítica.** *Smad, rev. eletrônica saúde mental álcool drog.* (ed. port.) 2010 nov; 6(especial):409-38

6. CORDIOLI AV. **Avaliação do paciente em psiquiatria: a entrevista psiquiátrica.** 2005
7. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira – Albert Einstein.  
<http://www.einstein.br/ensino/paginas/centro-de-simulacao-realistica.aspx> - 18/03/2015.
8. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem.** Resolução cne/ces nº 3, de 7 de novembro de 2001.
9. SANTANA ET AL. **O cuidado humanizado sob a percepção dos enfermeiros.** v. 15. nº 01 . jan/abr. 2012 rev. enfermagem revista